7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

ETNOGRAFIA NA SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO ANTROPOLÓGICO PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTORES: Rafael Silvério Borges (Autor), Rosimár Alves Querino (Orientador), Natália Fernandes Resende (Co-Autor), Reginaldo Pereira França Júnior (Co-Autor), Isabela Correa Silva (Co-Autor), Ailton de Souza Aragão (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Etnografia, Saúde Menta, Direitos Humanos.

RESUMO:
Introdução: O cenário de extensão do projeto “Con (viver) com arte: espaços de co-construção de sujeitos na saúde mental” é hospital psiquiátrico de Minas Gerais, instituição conveniada ao Sistema Único de Saúde que atende cerca de oitenta cidades. Nesse contexto, a abordagem etnográfica oferece a possibilidade de uma descrição densa das atividades com especial atenção para as relações interpessoais e as singularidades do sofrimento psíquico de cada um dos usuários acolhidos. Objetivos: Descrever as atividades de extensão desenvolvidas desde outubro de 2014 e relatar contribuições da utilização de metodologia etnográfica para a sistematização das práticas e análise crítico-reflexiva da extensão. Metodologia: Os cadernos de campo são elaborados individualmente por cada integrante da equipe, cerca de vinte e quatro alunos de graduação de diferentes cursos. Nos registros há a descrição pormenorizada do cotidiano institucional, das práticas desenvolvidas e, sobretudo, da interação entre acadêmicos, profissionais e usuários do hospital psiquiátrico. Os registros são a matéria-prima para a reflexão sobre as práticas de extensão e tem demonstrado a riqueza do método etnográfico, especialmente no campo da Saúde Mental. Resultados: Os registros evidenciam que a extensão propicia encontros singulares entre sujeitos, primordiais para a vivência da alteridade, acolhimento do outro em seu sofrimento e luta contra a despersonalização e medicalização da vida. Conclusões: A etnografia contribuiu sobremaneira para a descrição densa do cotidiano institucional e da dinâmica relacional entre usuários, extensionistas e profissionais, possibilitando assim, a problematização e ressignificação de situações vivenciadas por tais sujeitos. O método em questão possibilitou o reconhecimento dos impactos afetivos na relação entre sujeitos, a descrição densa dos fenômenos observados/vivenciados, a valorização da escuta e a incorporação da dimensão subjetiva na construção do conhecimento.

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

ISBN: 978-85-93416-00-2